

# Jornal dos CRIADORES

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO IV - Nº 40 - ABRIL 2004

## Rastreabilidade sem dúvidas

No dia 26 deste mês a ABC realiza mais uma ação visando esclarecer o processo de identificação e certificação bovina no Brasil: o seminário **Rastreabilidade Bovina – Tudo o que você gostaria de saber e não sabe para quem perguntar**. Para falar sobre os diferentes aspectos relativos ao tema e esclarecer as dúvidas dos participantes, o evento contará com quatro palestrantes: José Ricardo Rezende, diretor da Certificadora Tec-

nagro; José Amaral Wagner Neto, presidente da Acerta – Associação das Empresas de Certificação e Rastreabilidade Agropecuária; Antonio Jorge Camardelli, diretor executivo da Abiec – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, e Denise Euclides Costa, coordenadora do Sisbov – Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina/Ministério da Agricultura. (Pág.3)



A coordenadora do Sisbov, Denise Costa, falará no seminário.

### Eleições na ABC

No dia 7 de maio será feita a eleição dos membros efetivos para o Conselho Deliberativo da ABC – dez titulares e dez suplentes –, para um mandato de três anos. Os candidatos têm até o dia 15 de abril para se inscrever. A votação poderá ser feita via correio ou na urna que será colocada na sede da entidade, no dia 7. Até o fechamento desta edição 14 associados haviam se inscrito. (Pág. 4)

### País aperta cerco à doença da “vaca louca”

Por meio de instruções normativas publicadas no mês passado, o Ministério da Agricultura concluiu um conjunto de medidas para evitar o aparecimento da doença da “vaca louca” no Brasil. Entre elas está a proibição de utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes que contenham proteínas e gorduras de origem animal e da chamada “cama de frango” e dos resíduos da criação de bovinos. (Pág. 6)

### Carne: mercado dos EUA está mais próximo

A primeira reunião do Comitê Consultivo de Agricultura Brasil-Estados Unidos (CCA), realizada em meados de março, em Brasília, acendeu uma luz nos caminhos que podem levar a carne bovina in natura brasileira para o mercado norte-americano. Segundo as previsões, até maio os EUA devem aprovar os requisitos sanitários para importação do produto, com a finalização da avaliação quantitativa de risco. (Pág. 6)

Câmara de Turismo Rural  
tem novo presidente  
(Pág. 7)

Associada é destaque  
na valorização da mulher  
(Pág. 7)



# O governo Lula e as greves

## Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181  
11º andar - Vila Leopoldina  
CEP 05317-000 - São Paulo-SP  
Fone: (11) 3832.9369  
Fax: (11) 3831.2731  
E-mail: abc@abccriadores.com.br  
www.abccriadores.com.br

### Diretoria

Presidente: Luis Alberto Moreira Ferreira  
Vice-Presidentes: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Eduardo Dias Roxo Nobre  
Secretários: Jair Martinelli, Eugênio Salgueiro Gomes  
Tesoureiros: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas

### Conselho Deliberativo

Presidente: José Cassiano Gomes dos Reis Júnior  
Vice-presidente: Carlos Eduardo Duprat  
Conselheiros Natos: Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior  
Conselheiros Efetivos: Nelson Luiz Baeta Neves, Luis Alberto Moreira Ferreira, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Eduardo Dias Roxo Nobre, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Sívio Maria Crespi, Carlos Eduardo Duprat, Edgardo Héctor Pérez, Jair Martinelli, Virgílio de Almeida Pena  
Conselheiros Suplentes: Ney Soares Piegas, José Calli, Henrique de Souza Dias, Cesário Ramalho da Silva, Lincoln dos Santos Correia, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Eugênio Salgueiro Gomes, José Amauri Dimarzio, Antonio João de Camargo Júnior, Milton Saad, José Matheus Granado

### Conselho Fiscal

Efetivos: Edgardo Héctor Pérez, Licínio dos Santos Silva Filho  
Suplentes: Maria Eugênia da Silva Telles, Milton Saad, Theodoro Quartim Barbosa Netto

Associação Brasileira de Criadores (ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos), reconhecida como utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura sob nº35, como jurisdição nacional.

Luis Alberto Moreira Ferreira

Presidente da Diretoria Executiva

**T**ão preparados, nos anos anteriores, em organizar e administrar greves, o agora presidente Lula e seus assessores estão sendo obrigados a experimentar o veneno que ajudaram a produzir. E com um agravante: na posição de governadores dos rumos do país, não sabem recorrer aos antídotos necessários para combater as causas e neutralizar os efeitos desse veneno.

Não se trata, aqui, de entrar nas questões de mérito que levam trabalhadores a paralisar suas atividades. Greves, desde que justas e amparadas na lei, são um direito de quem trabalha e fazem parte do jogo democrático. O problema é que o governo

tem-se mostrado incompetente para enfrentá-las e solucioná-las.

Os movimentos grevistas ou de "operação padrão" ocorridos em março são emblemáticos da inépcia do governo. Enquanto os funcionários da Polícia Federal dificultavam o embarque nos aeroportos e os fiscais agropecuários faziam paralisar o agronegócio, resultando em vultosos prejuízos para o País, o que se viu foi um governo de ações retardadas para reverter uma situação que já se sabia iminente meses antes.

Esperamos que o presidente Lula acorde para o fato de que agora seu papel é de evitar greves, e não de facilitar que elas ocorram.

## Atividades da Diretoria

### Orgânicos em discussão

O Conselho Estadual de Produtos Orgânicos de São Paulo (CEPOrg/SP) reuniu-se no dia 1 de março para discussão da Lei 10.831 e suas conseqüentes mudanças no ambiente institucional da produção agropecuária orgânica no País, principalmente no que diz respeito ao futuro do sistema de certificação e credenciamento dos produtos orgânicos. Essa lei extingue os Conselhos Estaduais e concentra as atribuições do setor na Câmara Setorial de abrangência nacional. Discutiu também questões relativas ao Fundo para o Desenvolvimento de Pecuária Orgânica de São Paulo (FUNDEPOrg), do qual a ABC faz parte. O assessor da diretoria, Angelo Stefani Junior, representou a ABC na reunião.

### Panorama Rural

No dia 12 de março o presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira, concedeu entrevista ao repórter Ibiapaba Oliveira, da revista Panorama Rural. O assunto em pauta era os desafios da pecuária de corte brasileira.

### Um Fundo que dá certo

A criação de um fundo para atividades centrais da pecuária paulista foi discutida na reunião da Câmara Setorial da Carne Bovina do Estado de São Paulo, no dia 17 de março. Estava presente o coordenador do Fundepec de Goiás, Aparecido Pacheco, que falou sobre o Fundo Agropecuário existente no Estado. Ele é formado com a contribuição dos produtores com base em percentuais por animais abatidos (gado de corte, suínos, aves e peixes) e pela produção de leite e de ovos. O Fundo mantém um caixa de R\$ 20 milhões. A ABC foi representada no encontro pelo assessor da diretoria, Angelo Stefani Junior.

### Agronegócio, desafios e oportunidades

O vice-presidente da ABC, Ney Soares Piegas, participou do seminário "Desafios e Oportunidades do Agronegócio", realizado em 22 de março, em São Paulo, pelo jornal Gazeta Mercantil. O evento teve como palestrantes dirigentes e lideranças do setor agropecuário, os governadores de São Paulo, Geraldo Alckmin, de Goiás, Marconi Perillo, e do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, e o ministro Roberto Rodrigues.

## acadêmica

O Jornal dos Criadores é editado pela Acadêmica Agência de Comunicação.

(11) 5549-1863

Edição: José Roberto Ferreira  
Projeto Gráfico: A. C. Prado



### FALE COM A ABC

Fone: (11) 3832-9369 Fax: (11) 3831-2731 abc@abccriadores.com.br  
www.abccriadores.com.br Av. José César de Oliveira 181, 11º andar 05317-000 São Paulo, SP

# Rastreabilidade: seminário vai esclarecer dúvidas

Passados mais de dois anos da criação do Sisbov – Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina, a rastreabilidade ainda suscita muitas dúvidas, principalmente entre os pecuaristas. “Mas como ela é irreversível e sua implantação definitiva será uma conquista para a pecuária nacional, é fundamental que estejamos plenamente a par dos procedimentos necessários à identificação e certificação de animais e conscientes do papel da rastreabilidade para o avanço da cadeia produtiva da carne”, observa Luis Alberto Moreira Ferreira, presidente da ABC e membro do Comitê Téc-

nico Consultivo do Sisbov. Essas são as motivações da entidade para promover o seminário **Rastreabilidade Bovina – Tudo o que você gostaria de saber e não sabe para quem perguntar**, a ser realizado no dia 26 de abril, em São Paulo

Para cumprir o desafio de explicar todos os aspectos relacionados à rastreabilidade, a ABC convidou como palestrantes especialistas de cada etapa do processo de identificação e certificação de animais, especialmente a coordenadora do Sisbov, Denise Euclides Costa, recentemente efetivada na função pelo ministro Roberto Rodrigues. (Veja programação abaixo).

## Calendário do Sisbov tem dupla interpretação

Uma prova da importância do seminário sobre a rastreabilidade a ser promovido pela ABC são as dúvidas a respeito dos prazos para permanência dos animais na base nacional de dados (BND) do Sisbov. Segundo a Instrução Normativa 88, de 15 de dezembro, “a partir de 31 de maio de 2004” os animais cuja carne será destinada à exportação deverão “permanecer por, no mínimo, 90 dias na BND do Sisbov”.

Apesar de o texto deixar claro que o animal a ser abatido do dia primeiro de junho em diante deverá estar na base de dados há pelo menos noventa dias, ou seja, deve ter sido cadastrado no Sisbov a partir de primeiro de março, surgiu no meio pecuário uma interpretação diferente. No caso, a de que serão exigidos 90 dias na BND somente para os animais cadastrados no Sisbov a partir de 31 de maio. Dessa forma, os animais registrados até o dia 30 de maio poderiam ficar na base de dados por 40 dias, prazo mínimo exigido atualmente. A coordenadora do Sisbov, Denise Costa, esclareceu no entanto que essa interpretação está incorreta.

## ABC requer novamente registro como certificadora

A ABC está novamente requerendo ao Ministério da Agricultura o registro como certificadora do Sisbov. Solicitação igual havia sido encaminhada em julho de 2002, mas foi negada. “O Ministério interpretava que as associações de criadores não tinham isenção”, explica Luis Alberto Moreira Ferreira.

O que motivou o novo requerimento foram declarações do ministro Roberto Rodrigues no lançamento da Expozebu, em Uberaba, em março. Segundo o jornal Zero Hora, Rodrigues afirmara: “Queremos que não só a ABCZ, mas outras entidades reconhecidas do setor possam atuar como certificadoras do Sisbov, desde que haja transparência e seriedade”. A afirmação revela que o Ministério adotou um novo posicionamento sobre o assunto, o que sustenta o atual pedido da ABC.



Associação Brasileira de Criadores

SEMINÁRIO - RASTREABILIDADE BOVINA

“Tudo o que você gostaria de saber e não sabe para quem perguntar”

26 de abril de 2004 – Segunda-feira

### 9:30hs - Abertura

Eng. Agr. Luis Alberto Moreira Ferreira

Presidente da ABC – Associação Brasileira de Criadores

### 9:45hs - Palestra

José Ricardo S. Rezende

Diretor da Certificadora Tecmagro

### 10:30hs - Debates

### 11:00hs - Coffee break

### 11:15hs - Palestra

Antonio Jorge Camardelli

Diretor Executivo da ABIEC – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne

### 12:00hs - Debates

### 12:30hs - Intervalo para almoço

### 14:30hs - Palestra

José Amaral Wagner Neto

Presidente da ACERTA – Associação das Empresas de Certificação e Rastreabilidade Agropecuária

### 15:15hs - Debates

### 15:45hs - Coffee break

### 16:00hs - Palestra

Denise Euclides M. Costa

Coordenadora do SISBOV - Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina/Ministério da Agricultura

### 17:00hs - Debates

### 17:30hs - Encerramento

Eng. Agr. Luis Alberto

Moreira Ferreira

Presidente da ABC – Associação Brasileira de Criadores

### Local: Sede da ABC – Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181 – 11º andar – Vila Leopoldina – SP

Tel: 11 3832-9369

Fax: 11 3831-2731

E-mail: abc@abccriadores.com.br

Estacionamento grátis no local

Taxa de inscrição: R\$50,00

(almoço não incluso)

Associado da ABC: GRÁTIS

# ABC elege Conselho Deliberativo em maio

Em conformidade com seus estatutos, a Associação Brasileira de Criadores está em período eleitoral, que culminará com a escolha da nova Diretoria Executiva. A primeira etapa do processo, iniciada no final de fevereiro, é a inscrição de candidatos ao Conselho Deliberativo. O prazo limite para inscrições é 15 de abril.

No dia 16 de abril a secretaria da ABC enviará a todos associados, via correio, a cédula eleitoral. Cada associado pode votar em até dez candidatos. O voto poderá ser efetivado via correio, desde que a cédula chegue à sede da Associação até o dia 7 de maio. Nessa data, será

realizada Assembléia Geral Ordinária; durante todo o dia os associados que preferirem poderão votar pessoalmente, utilizando a urna que estará na ABC.

No mesmo dia será feita a apuração. Dentre os mais votados serão eleitos 10 conselheiros efetivos e 10 suplentes, para um mandato de três anos. Juntamente com os quatro conselheiros vitalícios, estará constituído o novo Conselho Deliberativo, com 14 membros no total.

As inscrições para chapas concorrentes à Diretoria Executiva deverão ser feitas até 7 de junho; a eleição, pelo Conselho Deliberativo, ocorrerá trinta dias depois.

## Presidente será conselheiro vitalício

Pelas normas estatutárias da ABC, o atual presidente da Diretoria Executiva, Luis Alberto Moreira Ferreira (foto), tornar-se-á, em julho próximo, conselheiro vitalício. Em razão disso, ele não se inscreveu para participar da eleição para o novo Conselho Deliberativo.

Luis Alberto juntar-se-á aos demais três conselheiros vitalícios: Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira e José Cassiano Gomes dos Reis Júnior.



## Quem já se inscreveu

**Até o fechamento desta edição, 14 associados haviam se inscrito para concorrer a um posto no Conselho Deliberativo da ABC. Veja quem são:**



### Carlos Eduardo Moreira Ferreira

Empresário rural em Brotas/SP (Agropecuária Santa Cruz da Serra), pecuarista (cria e cria de Nelore) e cafeicultor. Atual vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, ex-deputado federal e ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de SP por dois mandatos.



### Silvio Maria Crespi

Advogado, proprietário da Fazenda e Haras Calunga Agro Pecuária Ltda. Produtor de cana, eucalipto, laranja, café e algodão; criador de cavalos de corrida Puro Sangue Inglês. É membro efetivo do Conselho da ABC.



### José Luiz de Paula Eduardo

Engenheiro Civil formado em 1971 pela Escola de Engenharia na Universidade Mackenzie. Ex-Professor de mecânica de solos e fundações da Universidade Mackenzie. Diretor Técnico da Apoio Assessoria e Projetos de Fundações.

Pecuarista e cafeicultor no município de Santo Antônio da Alegria, fazenda em São Roque (Cruzamento Industrial, Simental, Guzerá e Nelore).



### Ney Soares Piegas

Engenheiro Agrônomo formado pela ESALQ em 1963. Trabalhou no Badesp, Banespa, empresas particulares e na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de SP. Fez cursos e estágios em Israel, França e Canadá. Integra um condomínio rural em Herval/RS, voltado à pecuária de corte, ovinocultura e eqüinocultura. Atualmente é 2º vice-presidente e 2º tesoureiro da ABC.



### Rubens Malta de Souza Campos Filho

Atividades agropecuárias em Mato Grosso do Sul: em Dourados, parceria em soja, e em Rio Brillante é criador de gado de corte da raça Nelore. Atualmente é o 1º vice-presidente e tesoureiro da ABC.



### Nelson Luiz Baeta Neves

Criador de gado bovino e bubalino, produtor de leite, café e soja, em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. Diretor-presidente da empresa Capital Center, proprietária do Hotel Crowne Plaza em São Paulo; presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis /SP e presidente da Associação Paulista Viva.



### Eduardo Dias Roxo Nobre

Sócio remido da ABC. Proprietário rural na região de São José do Rio Pardo/SP e Buritis/MG. Cafeicultor e pecuarista. Atualmente é conselheiro efetivo e vice-presidente da ABC

**Jair Martineli**

*Engenheiro Agrônomo formado pela ESALQ em 1970. Pecuárta na região de Araçatuba/SP. Ex-gerente de projetos do Badesp. Atualmente é conselheiro e 1º secretário da ABC.*

**Carlos Eduardo Duprat**

*Advogado, há mais de 20 anos é Juiz Contribuinte do Tribunal de Impostos e Taxas em São Paulo por indicação da ABC. Conselheiro e vice-presidente do Conselho Deliberativo.*

**Elisa Guerra Malta Campos**

*Atividades agrícolas em Itapira/SP, parcerias em algodão e cana-de-açúcar com Irmãos Caio Comercial e Algodoeira Ltda e Usina Nossa Senhora de Aparecida. Diretora da BPW – Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de São Paulo.*

**Greice Mara Martins Gomes Martins da Silva**

*Pecuarista, economista e advogada, preside a Associação Brasileira de Hereford e Braford desde 1997 e já presidiu a Confederação Mundial Braford (2000 a 2003) e a Federação Braford Mercosul (1998 a 2000). É vice-presidenta da Associação Nacional do Novilho Precoce e do*

*Serviço de Informação da Carne – SIC.*

**Isabel Sampaio Moreira Piegas**

*Presidente do Sindicato Rural de Mococa/SP, onde é agricultora e pecuarista. Ex-juíza classista patronal. Atualmente é conselheira efetiva e vice-presidente da ABC.*

**Luiz Rondon Teixeira de Magalhães**

*Advogado e agropecuarista no município de Santa Branca/SP. É presidente da Fundação Liceu Pasteur e presidente de honra da Aliança Francesa. Atualmente é membro do Conselho Deliberativo e vice-presidente da ABC.*

**José Amauri Dimarzio**

*Secretário executivo do Ministério da Agricultura, é Engenheiro Agrônomo formado pela ESALQ em 1967 e Administrador de Empresas formado pela ESAN em 1974. Diretor-presidente do Grupo Dimarzio de 1999 a 2002. Preside os conselhos deliberativos*

*da Ceagesp-SP, Conab, Embrapa e Casemg, e é membro do Conselho Deliberativo da ABC.*

## Agronegócio bate recordes, mas sofre para ter verbas.

As exportações do agronegócio brasileiro vêm batendo sucessivos recordes. Em 2003, foram de US\$ 30,6 bilhões, com crescimento de 23,3% sobre 2002, representaram 41,9% das exportações brasileiras e tiveram um saldo (exportações menos importações) de US\$ 25,8 bilhões, 27% a mais na comparação com o ano anterior. Em 2004 o quadro é ainda melhor: em janeiro e fevereiro o saldo comercial do agronegócio foi de US\$ 3,8 bilhões, 30% maior que o alcançado no mesmo período de 2003.

Esses resultados fazem do agronegócio o único setor superavitário da economia brasileira. Com isso, a agricultura e a pecuária têm toda a atenção do governo, de modo a assegurar sua boa performance no mercado internacional, certo? Errado. As dificuldades que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) vem encontrando para garantir os necessários e imprescindíveis serviços de fiscalização sanitária mostram o contrário.

Pelos números anunciados, o programa de defesa sanitária animal e vegetal do Mapa receberá menos dotações este ano do que em 2003, mesmo com o aumento da fiscalização em virtude de doenças surgidas em importantes produtores mundiais, como a doença da “vaca louca” nos Estados Unidos, a gripe do frango na Ásia e a ferrugem da soja, que atingiu também o Brasil.

O orçamento da União para este ano prevê R\$ 68 milhões para a defesa sanitária, enquanto a lei orçamentária de 2003 previa R\$ 78,59 milhões. O Mapa calcula que serão necessários mais R\$ 60 milhões. Apenas para o controle da doença da “vaca louca” em animais importados por pecuaristas brasileiros, o Ministério da Agricultura estima que terá de gastar R\$ 4 milhões, valor não previsto na lei orçamentária.

Mas não está fácil o governo liberar os recursos necessários, a exemplo do pleito do Mapa para o aumento salarial dos fiscais que atuam no programa de defesa sanitária. O Mapa enviou ao Ministério do Planejamento, em dezembro de 2003, estudos visando a reestruturação da carreira da categoria. Mas, em razão da demora em analisar a proposta, os fiscais entraram em greve no dia 15 de março e ficaram parados por uma semana. Nesse período foram afetados os embarques de carnes bovina e de frango, café, maçã e cacau, com prejuízos diários da ordem de US\$ 32 milhões. Os fiscais suspenderam a greve em 22 de março, quando foram iniciadas negociações com o Ministério do Planejamento, concluídas com êxito no final mês.

Outra conquista do Mapa – igualmente retirada a fórceps, depois que Roberto Rodrigues resolveu engrossar o caldo com seu colega Guido Mantega – foi a autorização do Planejamento, em 24 de março, para contratar 200 fiscais agropecuários efetivos e mais 450 agentes de inspeção de produtos origem animal, estes em caráter temporário, por dois anos.

Foram avanços, mas o problema original parece persistir: a incompreensão do governo de que a defesa sanitária implica um sistema de prevenção, e que isso custa bem menos do que reparar males quando eles acontecem.

# EUA poderão importar carne bovina do Brasil ainda em 2004

O Brasil pode iniciar as vendas de carne in natura para os Estados Unidos ainda este ano. A informação partiu do secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), José Amauri Dimarzio, após o encerramento da primeira reunião do Comitê Consultivo de Agricultura Brasil-Estados Unidos (CCA), no dia 17 de março, em Brasília.

Segundo Dimarzio, até maio os EUA devem aprovar os requisitos sanitários para importação da carne bovina brasileira, com a finalização da avaliação quantitativa de risco. “O Comitê vai acelerar o andamento de vários temas que envolvem o comércio bilateral, inclusive a exportação de carne in natura”, afirmou o secretário, ao lado do administrador do Serviço de Agricultura Exterior do Departamento

de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), Kenneth Roberts.

Além de iniciar as vendas de carne bovina, o Brasil também quer ampliar as exportações de frutas para o mercado norte-americano. Para isso, o Mapa propõe análise de risco de pragas e requisitos de importação para mamão, manga e limão. Há interesse também em abrir aquele mercado para melão, melancia, abóbora, figo, carambola, romã e batata-doce roxa.

Kenneth Roberts disse que a partir da criação do Comitê, o Brasil e os Estados Unidos devem mudar suas relações comerciais transformando intimidação e preocupação em cooperação. “Devemos trabalhar para estar do mesmo lado da mesa de negociação nos fóruns internacionais”, disse Roberts.

O Comitê é resultado de uma

iniciativa dos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, George W. Bush, durante encontro em Washington em junho de 2003. Na ocasião, o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, e a secretária de Agricultura dos Estados Unidos, Ann Veneman, firmaram acordo criando o CCA.



Amauri Dimarzio está otimista com Comitê Consultivo Brasil-EUA

## Governo aumenta exigências contra doença da “vaca louca”

Para reforçar o sistema de prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), o chamado mal da “vaca louca”, o ministro Roberto Rodrigues assinou a Instrução Normativa nº 08, publicada no Diário Oficial da União de 26 de março. A medida complementa as instruções normativas nº 7, de 17 de março de 2004, e nº 18, de 27 de fevereiro de 2004.

As novas normas atualizam e revogam a Instrução Normativa nº 15, de 17 de julho de 2001, e proíbem a importação de ruminantes, seus produtos e subprodutos de países onde tenham sido registrados casos de EEB ou ainda não inspecionados ou considerados de risco pela Secretaria de Defesa Agropecuária do ministério (SDA).

Também fica proibida a importação de produtos e ingredientes de origem animal para uso veterinário ou destinados à alimentação de animais quando fabricados ou procedentes de países considerados de risco pela SDA.

Entre as medidas, está a proibição de utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes que contenham proteínas e gorduras de origem animal. Está incluída na proibição a utilização da chamada “cama de frango” e dos resíduos da criação de bovinos.

Ficam excluídos da medida o leite e produtos lácteos, sebos desproteïnados, sêmen, embriões, couro, peles, gelatina e colágeno. A nova Instrução Normativa exige a inclusão da expressão “Uso proibido na alimentação de ruminantes” em rótulos e etiquetas dos produtos destinados à alimentação de não-ruminantes que contenham qualquer fonte de gordura e proteína animal.

A Secretaria de Defesa Agropecuária estabeleceu também normas sobre os requisitos de qualidade para efeito de credenciamento e monitoramento de laboratórios dedicados ao diagnóstico de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis em ruminantes pela técnica de imunohistoquímica (IHQ).

## MAPA tem novos diretores

Departamentos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento relacionados à área animal e subordinados à Secretaria de Defesa Agropecuária passaram a contar com novos diretores. No dia 3 de março, Jorge Caetano Júnior assumiu o Departamento de Defesa Animal, em substituição a João Cavallero. Já o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal passou para as mãos de Nelmon da Costa, no lugar de Rui Eduardo Vargas. Todos têm formação em Medicina Veterinária.

No mesmo dia, assumiram os novos coordenadores do Sisbov – Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina, Denise Euclydes Costa, e do Programa de Vigilância Agropecuária Internacional, Oscar Rosa Filho.

# Criada Câmara Setorial da Agricultura Orgânica. ABC tem assento no órgão.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento instalou em 15 de março a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Agricultura Orgânica. Segundo Roberto Rodrigues, o novo órgão consultivo vinculado ao Conselho do Agronegócio (Consagro) terá como uma de suas principais metas o estabelecimento de uma política para agricultura orgânica brasileira, que está consubstanciada na Lei nº 10.831, sancionada no final do ano passado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Temos um fantástico potencial de crescimento nesse setor, seja para atender o mercado interno ou o externo”, des-

taçou Rodrigues, que convidou a ABC a participar do órgão.

Em seu pronunciamento, o ministro lembrou que a agricultura orgânica representa menos de 1% da produção brasileira. “Enquanto isso, ela significa entre 20% e 25% da agricultura dos países desenvolvidos”, comparou. Para ele, entretanto, o Brasil tem plenas condições de promover um aumento expressivo do cultivo de produtos orgânicos. Na avaliação de Rodrigues, o cooperativismo deve ter parcela importante de contribuição na expansão da atividade no país, organizando os produtores e, em consequência, permitindo

que incorporem mais tecnologia ao setor.

Hoje, segundo levantamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Brasil tem 7,1 mil produtores certificados ou em processo de certificação. A área ocupada pela agricultura orgânica é de cerca de 170 mil hectares e a taxa de crescimento do setor é de 20% ao ano. Em 1999, a Fundação de Instituto de Pesquisa Econômica (Fipe), da Universidade de São Paulo, estimou em US\$ 150 milhões o valor da produção orgânica brasileira. O mercado mundial desses produtos movimentou US\$ 30 bilhões por ano.

## Câmara de Turismo Rural tem novo presidente

O arquiteto e urbanista José Mauro Dedemo Orlandini foi eleito presidente da Câmara Setorial de Lazer e Turismo no Meio Rural, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. A eleição ocorreu no dia 3 de março, entre dois candidatos: Orlandini, que contou com o apoio da Associação Brasileira de Turismo Rural (ABTR) e da ABC, teve 59% dos votos, contra 41% a favor de Cândida de Arruda Botelho.

O novo presidente entende

que “a Câmara de Turismo Rural deve assumir ações mais objetivas e com resultados mais práticos, voltados a atender aos interesses de todos os segmentos afins”, afirmou. “Espero proporcionar a todos os colegas e ao setor uma nova motivação”.

Ex-prefeito de Bertioga e membro da Associação Paulista de Municípios, Orlandini vai utilizar sua experiência e convívio com as prefeituras para auxiliar no fortalecimento do turismo no meio rural.



Orlandini terá mandato de um ano na Câmara de Turismo Rural

## Associada é destaque na valorização da mulher

A Organização das Nações Unidas implantou em 2002 o projeto “Mulher Agente da Paz”, que conta com a adesão de mais de 100 países. O fato de a ONU encabeçar uma iniciativa direcionada para a paz mundial pode ser visto com naturalidade, mas ele contém um aspecto de regozijo para os brasileiros e brasileiras, especialmente para os que fazem parte da ABC: a idealizadora do projeto é Elisa



Elisa Malta Campos teve seu projeto encampado pela ONU

Guerra Malta Campos, associada da entidade e esposa do vice-presidente Rubens Malta de Souza Campos Filho.

Elisa é membro da Associação de Mulheres de Negócio e Profissionais de São Paulo, braço brasileiro da BPW – Business and Professional Women. Na primeira semana de março ela foi a Nova York participar do Encontro Mundial de Mulheres, realizado pela ONU.

Em razão de suas atividades para a promoção e valorização da mulher, Elisa Malta Campos foi destaque na reportagem de capa da revista *IstoÉ*, edição de 10 de março, que mostrou o crescimento da participação feminina nos diversos setores da vida brasileira. “As mulheres têm um poder de influência que nem mesmo elas percebem”, declarou Elisa à revista. “Queremos conscientizá-las disso e trabalhamos para elevar sua auto-estima, para capacitá-las, criar renda e incentivar sua atuação na comunidade”.

## AGRISHOW promete repetir sucesso

A Feira Internacional de Tecnologia Agrícola, que será realizada entre os dias 26 de abril e 1 de maio, no Parque de Exposições de Ribeirão Preto, SP, promete repetir o sucesso dos anos anteriores. Considerada o termômetro do agronegócio brasileiro, a Agrishow de 2003 recebeu 140 mil visitantes e 550 expositores, além

de promover 880 demonstrações de campo. Nesta edição, além de novidades em equipamentos tecnológicos e cultivares, a Agrishow Pastagem e Fenação, espaço reservado para a pecuária, duplicou sua área e número de expositores. [www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br) (11) 5582-6421.



## AGRISHOW CERRADO

13 a 17 de abril, em Rondonópolis, MT, no Parque de Exposições. Feira de negócios com máquinas, equipamentos e serviços voltados ao agronegócio. Dinâmica de máquinas com demonstrações diárias em área de 70 hectares plantada com soja, milho, arroz, algodão e girassol. Painéis de debate com temas sobre logística de transporte, política agrícola e inovações tecnológicas. A edição de 2003 movimentou R\$ 650 milhões. [www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br) (66) 423-2041

## EXPOZEBU

29 de abril a 10 de maio, 70ª Exposição Internacional de Gado Zebu, no Parque Fernando Costa, em Uberaba, MG. Exposição dos principais rebanhos zebuínos do país, dos centros de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, das empresas rurais, de biotecnologia, nutrição, moda, alimentos, além de instituições financeiras e públicas e de concessionárias de veículos, entre outros segmentos. Realização de aproximadamente 40 leilões de elite, com mais de 1.500 lotes colocados a venda. [www.expozebu.com.br](http://www.expozebu.com.br) (34) 3319-3900

## EXPOMARINGÁ

7 a 16 de maio, no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá, PR. A 32ª edição da feira contará com centenas de expositores do Brasil, além de representantes de diferentes países da América Latina, Europa e Ásia. Leilões das raças Simental, Charolês, Limousin, e também do Núcleo dos Criadores de Gado Nelore e da Dispec Brasil, entre outras empresas. [www.expoinga.com.br](http://www.expoinga.com.br) (44) 228-5461

## DEVON

21 a 30 de maio, nos Estados Unidos. A Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) está organizando um grupo de criadores para participar do Congresso Mundial de Devon. Na programação constam visitas a fazendas de criadores da raça, além de um dia de palestras sobre temas do interesse dos criadores de Devon. (53) 227-8556

## EXPOLEITE

26 a 30 de maio, em Esteio, RS. O melhor da genética leiteira do Rio Grande do Sul poderá ser conferido na 27ª Expoleite, que será realizada no Parque de Exposições Assis Brasil. A programação contará com julgamentos e leilões de animais das principais raças leiteiras e mistas, concursos leiteiros, palestras técnicas, exposições de máquinas e implementos agrícolas, entre outras atrações. As inscrições estarão abertas até o dia 7 de maio. (51) 3336-2533

## OIE

Entre os dias 23 e 28 de maio ocorre a 72ª Reunião Geral do Comitê Internacional da Organização Internacional de Epizootias, em Paris, França

## RURAL LEITE

26 a 29 de maio, em Cascavel, PR. A 2ª Feira Rural Leite será realizada no Parque de Exposições Celso Garcia e contará com exposição e comercialização de máquinas, implementos, sêmen e insumos de ponta para a cadeia produtiva do leite, além de julgamentos, venda permanente de animais,

seminário, cursos e palestras. [www.expovel.com.br](http://www.expovel.com.br) (45) 228-5161 e 228-6177

## FAPI

3 a 13 de junho, em Ourinhos, SP. A 38ª Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos contará com leilões e exposições de gado geral, gado de elite, e de ovinos. Local do evento: Parque Olavo Ferreira de Sá. [www.sorvale.com.br](http://www.sorvale.com.br) (14) 3324-9610

## FEICORTE

15 a 19 de junho, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, SP. A Feicorte, uma das principais feiras da pecuária brasileira, estará expondo, na sua versão 2004, o que existe de mais moderno em tecnologia, como melhoramento genético, controle sanitário e padronização de carcaças. Nesta edição, o foco da feira será o cruzamento industrial do gado Zebu com o europeu. [www.feicorte.com.br](http://www.feicorte.com.br) (11) 5073-7799

## PECNORDESTE

16 a 18 de junho, Centro de Convenções do Ceará, em Fortaleza. Promovida pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará, a feira é considerada o maior evento da pecuária nordestina por abranger todos os segmentos do setor: apicultura, aqüicultura (carcinicultura e piscicultura), avicultura, bovinocultura, caprino-ovinocultura, estrutociultura, suinocultura e turismo rural. Neste ano o tema do evento será a sanidade animal. [www.faec.org.br](http://www.faec.org.br) [pecnordeste.com.br](http://pecnordeste.com.br) (85) 494-1026